

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Quinta-feira, 6/Novembro/1980 — Ano 48.º — N.º 2536 — Preço 7\$50 — SEMANÁRIO



**QUE
POSTURA
DE
TRÂNSITO
VAMOS
TER?**

(PÁGINA DOIS)

EDITORIAL

A FORÇA DA RAZÃO

POR FERNANDO BARRADAS

José Fonseca é, por proposta da Aliança Democrática, por direito de voto, o presidente da Câmara que temos. Mais do que ter votado Fonseca, os espinhenses votaram A.D. Talvez até alguns não tenham votado A.D. para não votar Fonseca. Mas isso agora não vem para o caso. O que importa é que José Fonseca é, e deverá ser, por quatro anos, o gestor dos interesses do concelho. Como representante da Aliança Democrática.

Desde que José Fonseca começou a desvirtuar o programa eleitoral que apresentou aos espinhenses, desde que proferiu afirmações, graves, dando o dito por não dito, desde que ficou possuído pelo medo de vir a ser derrubado em consequência de uma hipotética mas ameaçadora demissão dos socialistas, desde que retomou, com rasgados elogios, os erros de Artur Bártolo, desde, portanto, há alguns meses, que não nos temos poupado em críticas à actuação do presidente da Câmara.

Uns, compreenderam mal as nossas intenções. Outros, embora subscrevendo as nossas posições e atingindo perfeitamente o seu alcance, usaram essas nossas críticas para se colocarem ao lado do presidente, hipocritamente solidários com os seus erros. E veio a campanha agressiva e repleta de ameaças contra o «Defesa de Espinho» e o seu director, em termos inclassificáveis, com ódio, com despeito, com mentira, com a violência que sempre caracteriza a argumentação dos que não estão com a razão.

A direcção deste jornal nunca interessou o homem, o cidadão, mas apenas o político, o presidente. Pouco nos importa que José Fonseca beba café sem açúcar, goste de livros policiais, ou deixe crescer o bigode. Preocupa-nos, sim, que o presidente da Câmara não cumpra o que prometeu, entrave projectos de interesse para o concelho, ou actue movido por estranhas pressões que nada têm a ver com o progresso de Espinho, e da sua população.

A escolha de José Fonseca, pela Aliança Democrática, para encabeçar a lista à presidência, foi, como na altura expressamos, uma precipitação, um cheque em branco que logo se viu que não ia ter cobertura.

(CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA)

RATAZANAS ÀS CENTENAS NO RIO LARGO



Todos os dias, ao anoitecer, um público certo desloca-se ao Rio Largo para ver a admirável fauna que por ali assentou arraias. Vivem que nem lordes, gordinhas, longe das caçadeiras... ou das ratoeiras. Estão, aliás, no «habitat» ideal: a lixeira.

(PÁGINA TRÊS)

PARÁ- -GRAFO

Um matutino do Porto está a promover uma campanha tendente a trazer para o Norte um canal autónomo de televisão.

Aliás, essa aspiração do Norte já tem barbas. Há anos, quando se falou na criação da estação de televisão independente, a sua sede estava prevista para o Porto, estando, até, certos figurões da TV «armazenados» para a fazer funcionar. Um deles era precisamente Henrique Mendes, o competente profissional, saneado da RTP após o «25 de Abril», que, aqui há dias, a directora de programas da televisão estatal e antiga acessora de Lurdes Pintasilgo, Maria Elisa, se apressou a «caçar» para um programa de Lisboa, cuja primeira edição foi para o ar no último domingo...



ESPINHO - - BELENENSES

— Lá bem no «céu» Reis, o «mago», que fez delirar o «Avenida», leva a melhor sobre Delgado, a tal «estrela» de Belém. Como nós vimos o desafio de domingo, LER EM DESPORTO.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

«SIM» A EMPRÉSTIMO PARA CONSTRUÇÃO

—«NÃO» À ALTERAÇÃO DO TEXTO DO REGULAMENTO DOS MERCADOS

Reunida na sexta-feira, a Assembleia Municipal, autorizou o Executivo a contrair um empréstimo de cerca de 25 mil contos para construção de 14 fogos do tipo propriedade resolvida em Estrada, Anta.

Estes 14 fogos constituem a 1.ª fase de um complexo habitacional que será concluído logo que seja resolvido o problema da instalação da Cerciespinho, actualmente a funcionar em local, onde se pretende edificar uma segunda fase.

Em traços gerais, tanto a AD como o PS apoiaram totalmente este tipo de empreendimento, dada a carência habitacional do concelho. Pela parte dos comunistas, o dr. Jorge de Carvalho, embora não negando o valor de tal iniciativa, achou que não se haviam cumprido os requisitos legais para se debater ali o assunto. Nomeadamente aquele deputado comunista entendeu que, como noutras ocasiões, o Conselho Municipal não fora chamado a dar parecer e, por isso, solicitou que a proposta baixasse novamente ao Executivo. A maioria não aceitou a proposta do dr. Carvalho. No entanto, o dr. Alcides Soares, na sua declaração de voto, pediu à Mesa que, futuramente, prepare melhor o processo.

«UM PERFEITO DISPARATE»

Vinte e sete deputados municipais, de entre os 30 presentes, rejeitaram a alteração do artigo 9.º do regulamento dos mercados municipais «Lota e Municipal», tendo-se absteído os restantes 3.

Esta proposta camarária da autoria dos vereadores Casal Ribeiro e Ângelo Cardoso foi reprovada porque, como disse o presidente da Junta de Guetim, «isto de fazer enxertos em regulamentos é perigoso». Além disso, a nova redacção, como notou Avelino Zenha «é um perfeito disparate». De facto, dissera o engenheiro Catarino, «no artigo 5 proíbe-se o trespassse e nesta redacção do artigo 9.º abre-se-lhe as portas».

Embora fora da ordem de trabalhos, a Assembleia Municipal aprovou ainda a criação de um lugar de chefe de secção no quadro camarário para permitir a integração de um adido, único que não fora colocado nos serviços municipais precisamente, e unicamente, pela falta do referido lugar.

«NO MURO DAS LAMENTAÇÕES»

Antes de terminada a sessão, muitos deputados aproveitaram para fazer sugestões à Câmara,

TRÂNSITO:

QUE NOVA POSTURA?

O leitor que anda de carro, que paga o selo, mais o seguro, também a gasolina, ainda uma multa de vez em quando, isto quando não deixa a carteira na oficina, sabe como se vai tornando impossível transitar e estacionar em certas artérias da cidade.

Mas também o leitor-peão ou o leitor-comerciante, ou ainda o leitor na dupla ou tripla condição, em suma, todo aquele que se sente prejudicado pela orientação de trânsito em Espinho, todos anseiam,

«empurrados» por Alberto Alves, o primeiro a pedir a palavra para tal efeito.

Aquele deputado socialista chamou a atenção do Executivo para o acesso à estação de mercadorias da CP, à Rua 43, que considerou em estado calamitoso, pedindo a sua reparação. Por outro lado, pediu que o muro a Nascente da Rua 22 (zona da nova escola primária e do Salão Paroquial) fosse reparado ou demolido. Atendendo que existentes WCs decentes a uns 50 metros, o mesmo Alberto Alves sugeriu a demolição das ISS do ângulo da Rua 23 e Av. 8, que considerou inestéticas. Pediu, por último, que fosse dada atenção ao trânsito à saída do pontão sobre o caminho de ferro, reclamando para a zona um agente regulador de tráfego, especialmente aos domingos.

Pereira Alves, por seu turno, pediu aos Serviços Municipalizados, que liguem mais cedo o au-

tomático da cabina de distribuição de energia da Sr.ª das Dores, em Silvalde que, ao que disse, é ligado mais tarde que as outras, quando é já noite escura.

Já que, como disse, se estava «no muro das lamentações», Jorge de Carvalho pediu que fosse reparada a rua divisória entre Espinho e S. Félix da Marinha, tendo, a propósito, o socialista Zenha sugerido que se tentasse conseguir comparticipação de Gaia.

Entretanto, Vicente Pinto alertou para o facto de a lixeira de Silvalde estar constantemente a arder o que — disse — dificulta o viver das pessoas da zona.

A terminar interviria o presidente da Junta de Paramos não para reclamar nada, mas para dizer que «se eu entender que é melhor fazer estas lamentações do que as insistências que tenho feito junto da Câmara, eu vou enveredar por este caminho».

NO PRÓXIMO SÁBADO:

ORFEÃO DE VISEU RETRIBUI VISITA DO CONGÉNERE LOCAL

O Orfeão de Viseu está em Espinho, sábado, dia 8, para retribuir a recente visita-embaixada que o seu congénere local fez à cidade de Viriato.

O momento mais alto desta visita do Orfeão, que trará várias das suas secções, será o sarau a realizar pelas 21,30 horas, no cine-teatro do salão paroquial de Espinho, à Rua 29.

O programa da visita é o seguinte: 16,30 horas, concentração da caravana automobilística espinhense, no lugar de Esmojães, Anta; 17,30, chegada das autoridades oficiais de Viseu e do Orfeão daquela cidade; 17,05, sessão solene no salão nobre da Câmara Municipal; 18, exibição do Rancho Juvenil de Espinho, no átrio dos Paços do Concelho; 18,20, entidades oficiais de Viseu e o Orfeão daquela cidade serão recebidos pela direcção do Orfeão de Espinho, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, numa breve sessão solene; 18,45, visita às instalações dos Bombeiros Voluntários Espinhenses; 19, visita às instalações dos Bombeiros Voluntários de Espinho;

19,30, visita à sala de ensaios do Orfeão de Espinho; 19,45, jantar de confraternização na Piscina Municipal; 21,30, sarau do Orfeão de Viseu no Salão Paroquial de Espinho, seguido de um beberete.

Entretanto, é já do conhecimento público que a embaixada viseense trará consigo, também, a Orquestra-Convívio daquela cidade.

Trata-se de uma orquestra que já tivemos oportunidade de ver na RTP, nos programas «25 Milhões de Portugueses» e «Manta de Retalhos», cujo objectivo, segundo nos comunicaram, é, longe dos fins de ordem económica, o cultivo da arte musical como forma de proporcionar, aos seus ouvintes, a alegria, boa disposição e o entusiasmo que, em cada um dos seus elementos, a música vem despertando.

Dirigido pelo dr. Acácio Ferreira, o grupo é constituído por 17 elementos, entre instrumentistas e vocalistas, tendo no seu repertório música profana e religiosa.

MÍUDOS PARA AS SECÇÕES INFANTIS

— PEDE

O ORFEÃO DE ESPINHO

Na sequência do anúncio da formação do Grupo Coral infantil e do Rancho Infantil de Espinho, a direcção do Orfeão de Espinho, solicita-nos que informemos que estas recém-criadas secções estão abertas à colaboração de crianças entre os 6 e os 10 anos de idade.

A inscrição deverá ser feita no estabelecimento de Chloris Prata, gaveto das ruas 14 e 19, desta cidade.

UM TEMA DE VEZ EM QUANDO

ESPINHO para se desenvolver terá que ir à bruxa?



VIA RÁPIDA ESPINHO-GRANJA

Contrariando a presumível lógica de que (finalmente) os acessos rodoviários à cidade de Espinho iam tornar-se realidade num curto lapso de tempo, eis que todas essas conjecturas se desmoronaram, tornando-se paradoxalmente num imbróglio que ninguém entende. Razões de carências estruturais por um lado e burocráticas por outro, são a causa irreversível de uma situação criada que se salda num negativismo impressionável.

Com efeito, os trabalhos da construção da via rápida Espinho-Granja, que há cerca de dois anos tiveram arranque fulgurante, com grande aparato tecnológico e humano, procedendo-se à abertura e terraplenagem do traçado, viria mais tarde a paralisar, progressivamente, reduzindo-se os efectivos a três ou quatro unidades.

Previamente tudo se conjugou para que a empreitada reunisse condições de laboração contínua. Desde a obtenção das indispensáveis verbas, ao realojamento do novo bairro do FFH dos locatários de umas moradias edificadas clandestinamente, num perímetro de terreno rústico, por onde há muito estava designada a passagem de um traçado rodoviário, como veio a acontecer. Nada foi descurado, porém, surgem sempre os mal-entendidos e a burocracia da ordem arrasta-se, não sabemos até quando. Os trabalhos encontram-se numa fase adiantada, com o asfaltamento do piso, mas... as tais casas que depois de demolidas dão lugar à ligação e conclusão do traçado, ainda lá se encontram.

A quem se deve semelhante anomalia? Quem levanta a voz, para que o seu «mea-culpa» por todos seja ouvido?

AS JÁ RIDÍCULAS OBRAS DE ALARGAMENTO DA PONTE DE ANTA

Por mais incrível que pareça, as obras de alargamento da ponte de Anta, teimam manter-se paralisadas, não obstante tratar-se, agora, de proceder, única e simplesmente à pavimentação.

Iniciadas sem grande convicção, patenteando desde o primeiro dia que o empreiteiro não dispunha de capacidade para desenvolver a obra como se impunha, com a necessária rapidez, visto tratar-se do único meio de acesso numa estrada nacional de grande movimento, as obras de alargamento da ponte de Anta ficarão para a posteridade na história de Espinho, por se converterem em mais um obstáculo (dos muitos que já existem) à rede de acessos citadinos, problema que há vários anos se vem debatendo insistentemente.

É lamentável e perigoso que os prazos previamente estabelecidos nos concursos públicos, sejam desrespeitados e a edilidade se conforme com a «irreversível» situação que tem causado transtornos de toda a ordem aos automobilistas: engarrafamentos monstruosos, avarias sérias em algumas viaturas que se enfiam naqueles enormes sulcos provocados pelas chuvas e aluimento de terras junto ao tapete de betão armado, que quando chove se converte num lago que ninguém adivinha as imensas covas que o manto de água esconde. Por isso mesmo o trânsito efectua-se a passo de «boi velho» e os engarrafamentos de ambos os lados contam-se por dezenas de viaturas!!!

BASTA, dizem os utentes das estradas e os espinhenses em geral. Obras como esta, processadas em regime de «part-time», com algumas folgas ao longo da semana e trabalhadas por dois ou três homens, são de repudiar.

A Câmara ao adjudicar as obras, tem que reunir os necessários cuidados e garantias para que jamais volte a cair num logro destes, para bem do prestígio que Espinho necessita.

AGOSTINHO ALMEIDA

NECROLOGIA

DAVID DE OLIVEIRA MARTINS — Casado, com Maria Teresa da Costa Machado, faleceu, no dia 24 de Outubro, na Rua 35 (instalações do Campo da Avenida), David de Oliveira Martins, de 62 anos.

ANTÓNIO FERREIRA GRÁCIO — No n.º 352-2.º, da Rua 16, faleceu, no dia 26 de Outubro, com 82 anos de idade, António Ferreira Grácio, casado com Maria dos Anjos.

ROSA CAMARINHA LOPES — Em Idanha, Anta, faleceu, no dia 26 de Outubro, Rosa Camarinha Lopes, de 53 anos de idade, casada com Custódio Francisco Moreira.

ANTÓNIO FERNANDES DOS SANTOS — Nesta cidade, faleceu, no dia 26 de Outubro, António Fernandes dos Santos, de 34 anos de idade, casado com Rosa Fernandes da Silva, e residente em Revesa, Maceda, Ovar.

Leia, assine e divulgue «DE»

MATADOURO EM RADIOGRAFIA (2)

EXTINÇÃO À VISTA

Pouco depois do 25 de Abril, o abate passou da alçada das câmaras municipais para a da Junta Nacional dos Produtos Pecuários (JNPP). Para lá de discordarmos das hipotéticas vantagens de tal transferência (leia-se centralização), temos, também, de discordar da utilização de instalações, bens e equipamentos «de borla» que, como referem os arquivos municipais, foram adquiridos à custa do orçamento dos corpos administrativos. Como, aliás, discorda a Câmara, a comprovar pelos officios enviados a organismos superentendentes no assunto.

«O PROCESSO MORREU AQUI»

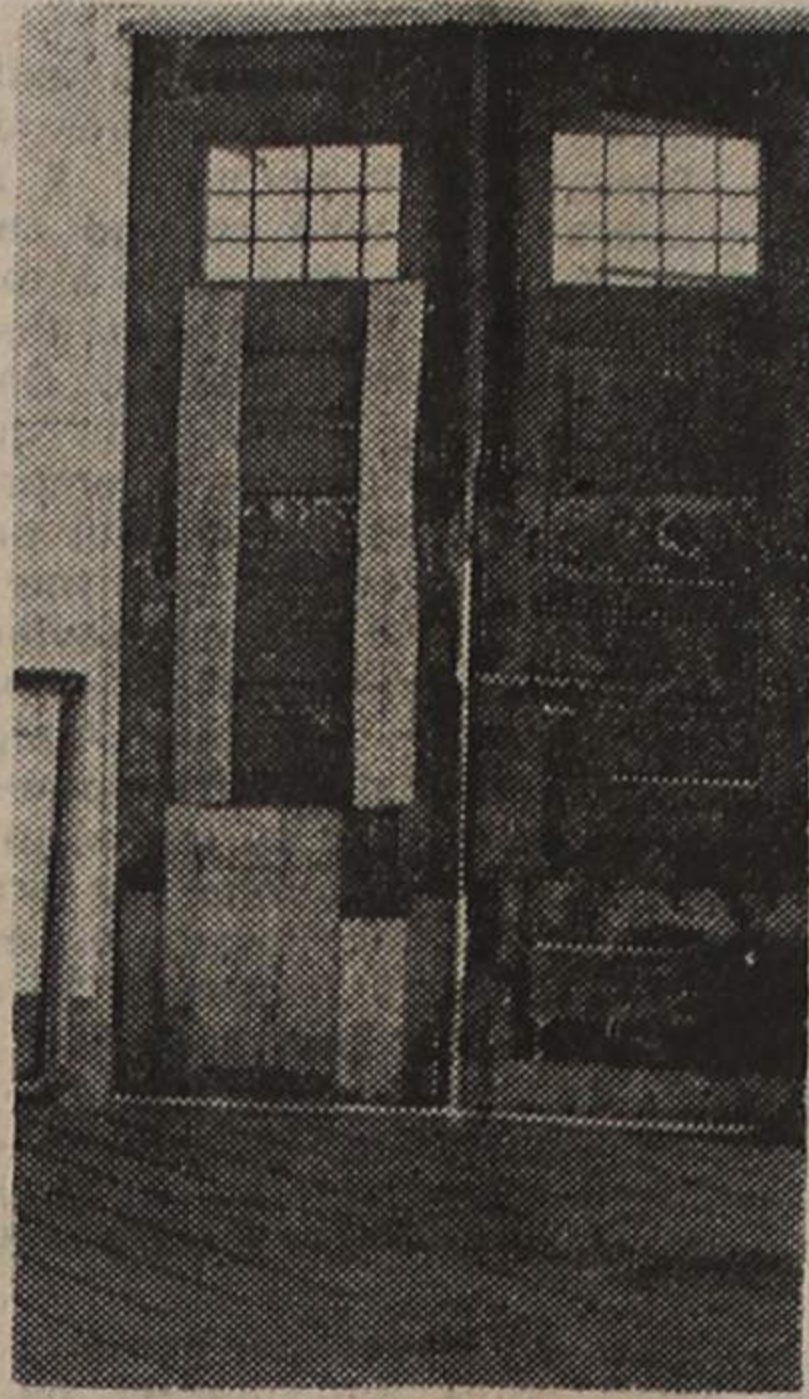
Foi a 24 de Maio de 1975 que a Câmara, pela primeira vez, pediu à JNPP o avaliatório dos bens e equipamentos «fornecendo, para o efeito, um inventário desses bens».

Em 14 de Julho de 1980, e

«lembraida» por uma proposta sobre o problema dos matadouros que, para conhecimento, chegara da Assembleia Municipal de Ovar, a Câmara local voltou a insistir no assunto, referindo, num pedido de informação — depois de descritos os antecedentes — que «o processo morreu aqui (na referida data de 24 de Maio de 1975), porquanto o assunto estava a cair — por conveniência? — nas gavetas do esquecimento».

Todavia, na resposta a este pedido de informação, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários entendeu que não senhor, o «processo de compensação financeira a essa Câmara pela transferência do Matadouro para o património deste organismo não morreu».

Digamos que, nos termos da resposta, e considerando o tempo passado desde a transferência do Matadouro, o processo está, então, gravemente enfermo, já que ele foi encaminhado para um grupo de trabalho — a norma para deixar correr as coisas pelo tempo



O Matadouro está mesmo a cair. Veja-se o estado desta porta (Foto MANUEL NASCIMENTO)

conveniente é esta — que estará a «diligenciar para que seja publicado o despacho conjunto (dos ministérios da Administração Interna, das Finanças e Plano e da Agricultura e Pescas) que estabelecerá as normas competentes» — para resolver o problema.

«AQUI JAZ O MATADOURO»

Se assim fosse, o facto de a Câmara não ter recebido, até ao momento, um tostão sequer pela cedência do edifício explicaria-se. De igual modo, a JNPP poder-se-ia desculpar do adiantado estado de degradação do edifício alegando que ele é ainda pertença da Câmara.

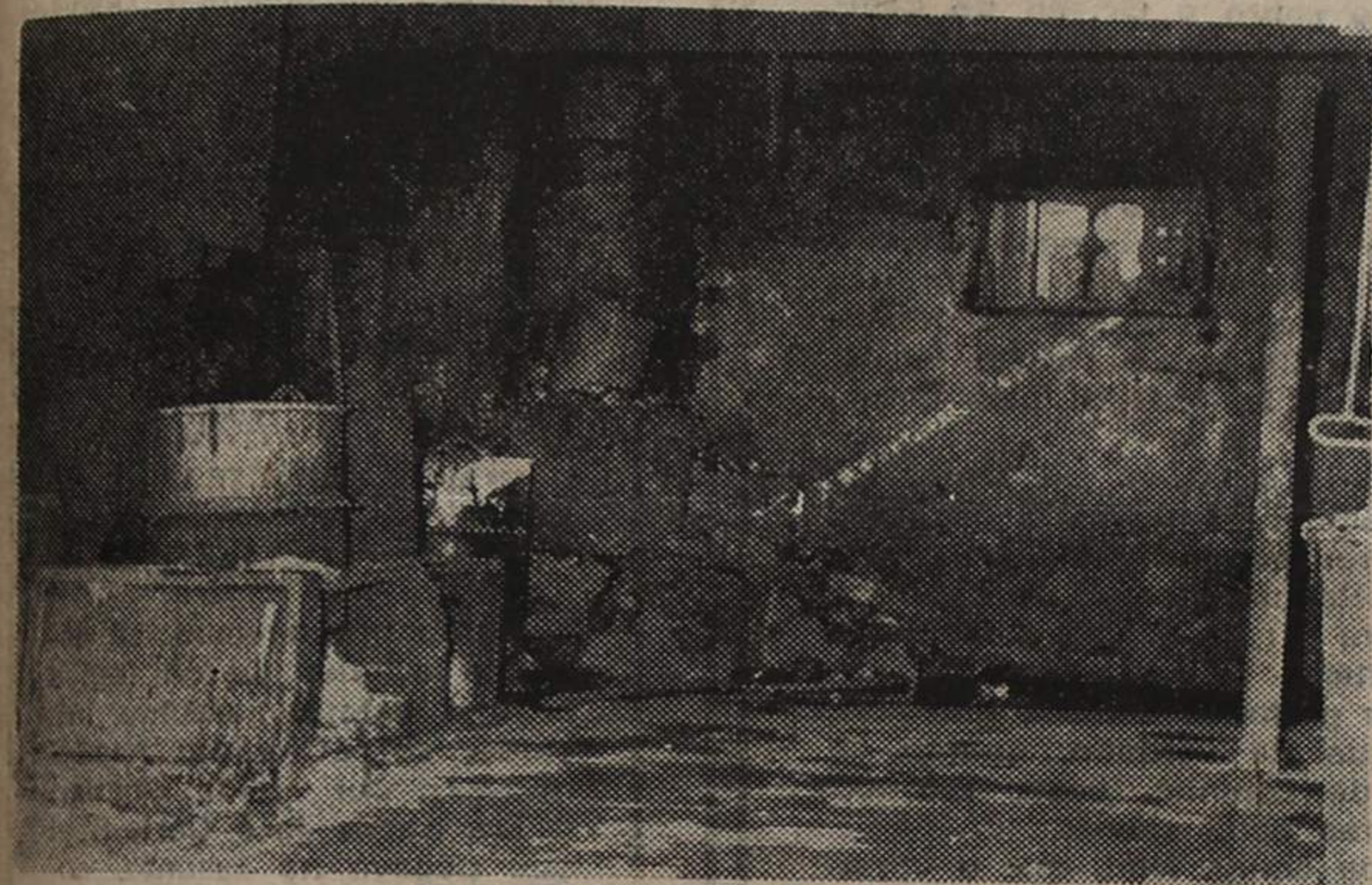
Porém, numa leitura atenta do assunto, afigura-se-nos que o grupo de trabalho, a funcionar, será um meio despiste para esconder o encerramento do Matadouro de Espinho como, aliás de outros centros de abate periféricos. A prova-lo está o facto de voz autorizada ter falado nos diários na centralização dos abates no Matadouro do Porto, criando-se ali «uma linha de abate automatizada» que «possibilitaria um aproveitamento total dos subprodutos».

Dáí que se possa afirmar que, por nós, o processo morrerá quando «morrer» o Matadouro de Espinho. Enquanto se prometem, pela frente, curas para o «doente», por trás os cangalheiros prepararam o seu funeral que há-de culminar do descerramento de uma lápide no cemitério da História, com os seguintes dizeres: Aqui jaz o Matadouro de Espinho, vítima da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

HAVERÁ SÃO PEDRO/81

É já certo que, em 1981, haverá a tradicional festa a S. Pedro. Com efeito, a comissão-1980 foi reconduzida e promete dar à festa do próximo ano o brilho da realizada em Junho passado.

Voltaremos ao assunto.



ESTA É A CASA DOS OSSOS DO MATADOURO LOCAL... (Foto MANUEL NASCIMENTO)

EM DIA DE FINADOS

LIGA DOS COMBATENTES LEMBROU ASSOCIADOS FALECIDOS

No sábado e domingo, respectivamente Dia de Todos os Santos e Dia de Finados, os cemitérios encheram-se de pessoas que evocam a memória de familiares e amigos falecidos.

Evocando a data, foram celebradas missas nos cemitérios das paróquias do concelho, onde afluiu um número invulgar de pessoas.

Por outro lado, a subagência de Espinho da Liga dos Combatentes prestou, no domingo, a sua habitual homenagem aos seus associados falecidos e aos heróis deste concelho que entregaram a sua vida na defesa de Portugal.

A cerimónia iniciou-se, tal como estava previsto, pelas 11 horas, com uma missa na igreja matriz desta cidade em sufrágio das almas dos combatentes e expedicionários falecidos.

Já no cemitério municipal, e na presença de autoridades civis e militares, procedeu-se à colocação

de coroas de flores no ossário da Liga e uma força do Regimento de Engenharia de Espinho prestou honras militares aos que entregaram a sua vida na defesa de Portugal.

AMANHÃ NO «PRAIA-GOLFE» AMBIENTE EM PALESTRA

É já amanhã, pelas 21.30 horas, que o dr. António Silva de Sousa, presidente da Comissão Nacional do Ambiente profere, no Hotel «Praia-Golfe», uma palestra subordinada ao tema «Alguns aspectos da protecção e melhoria do ambiente».

Trata-se de uma organização do Lions Clube de Espinho.

JÁ HÁ ESPÉCIES PARA O ZOO DE ESPINHO

Tão imundo como o curral de qualquer suíno que se preze, o Rio Largo parece ser, no entanto, a delícia de uns quantos, precisamente ali junto à sua foz, onde a terra acaba... e a lixeira começa.

Todos os dias, ao anoitecer, um público certo para ali se desloca para se deliciar com a admirável fauna, que por ali assentou arraiais.

No «habitat» natural ideal — a ribeira-lixreira — as bichinas vivem que nem lordes, bem gordinhas, longe das caçadeiras... ou das ratoeiras.

São às centenas — dizem-nos. Ratazanas enormes, do tamanho de gatos, a dois passos do centro da urbe, em cima dos poucos palmos de areia que, actualmente, temos para praia...

Há quem fale que estarão reservadas para um futuro Jardim Zoológico de Espinho e que, por isso, o «Racom» não interessa.

POLÍCIA

A DESOBEDIÊNCIA À AUTORIDADE ESTÁ EM MODA...

Uma vendedeira da feira, Maria Celeste Ribeiro, de Outeiro, Póvoa do Varzim, foi capturada por um agente de autoridade quando, na sequência de uma transgressão, desobedeceu a duas ordens policiais.

Primeiro, a Maria Celeste não mostrou a sua identificação ao guarda, a solicitação deste, e, posteriormente, recusou-se a acompanhá-lo à Esquadra, para inquérito.

Da captura, resulta o seu julgamento em tribunal.

Igualmente capturado, foi o sr. Joaquim da Silva Ferreira, do Porto, que estacionou indevidamente a sua viatura, matrícula NR-47-19, no ângulo das ruas 15 e 62.

Abordado pelo agente para a retirar, não só não o fez, como se recusou a mostrar os documentos.

FORAM-LHE AO CARRO

Contra desconhecidos, queixou-se na Secção de Polícia de Espinho o sr. António Santos Silva, por lhe terem furtado, do interior da sua viatura, estacionada nesta cidade, um auto-rádio e um casaco de couro, avaliados, no total, em 15 mil escudos.

FUGIU AOS GUARDAS PRISIONAIS

Esquivou-se aos guardas prisionais, fugindo, Fernando da Silva Faustino, quando pretendia visitar a sua mulher e isso lhe foi concedido.

O Faustino, que estava a cumprir uma pena de 6 anos no estabelecimento prisional de Custóias, fugiu ao controlo dos guardas nas imediações do Café «Cristal», na Rua 62.

ACIDENTES: O PÃO NOSSO DE CADA DIA

Na Avenida 24, embateram o auto-ligeiro CP-17-58 e o ciclomotor 2-ESP-26-32, conduzidos, respectivamente, por Ramiro Baptista Magalhães e Augusto Silva.

Há a registar, para além dos danos materiais, ferimentos no ciclisto.

ACHADOS NA PSP LOCAL

Com pedido de publicação, recebemos da Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública, uma relação de achados na via pública e em outros locais, que se encontram depositados nesta Polícia à

disposição de quem provar pertencer-lhe:

Diversas chaves e porta-chaves; alguns porta-moedas com importâncias em dinheiro; vários pares de óculos; algumas bolas de futebol; vários relógios de pulso próprio para homem e senhora; dois lençóis; dois casacos em lã, próprios para senhora; um par de sapatos; várias bicicletas simples; uma saca lancheira com diversos artigos; dois guarda-chuvas; cinco revistas; um par de lentes; um cachecol; algumas importâncias em dinheiro; um pneu; uma jante; duas motorizadas e dois faróis de automóveis.

MIÚDO «CALCADO» POR UM «FOGUETE»

— Para quando uma passagem desnivelada?

Um menor de 8 anos de idade foi colhido mortalmente pelo «foguete», na Linha do Norte, junto ao Matadouro, eram 10 horas de domingo.

Ao que nos contaram, o Paulo Jorge Gomes Maia (assim se chamava o miúdo), que residia no Bairro Piscatório, foi apanhado quando ia para a catequese, ficando com o crânio despedaçado.

O Paulo Jorge era filho de um elemento dos Bombeiros Voluntários de Espinho que, por sinal, foi a corporação chamada ao local infelizmente já só para conduzir o menor à casa mortuária.

A perda de mais uma vida neste fatídico local, leva-nos a repisar, mais uma vez, na necessidade de ali se resguardar a linha com a indispensável vedação. Ao mesmo tempo, entendemos necessário que, pelo menos, se faça ali uma passagem inferior (ou superior) para peões, já que não parece ser para próximos anos a travessia desnivelada do caminho de ferro, tal como se fez a norte, junto ao «Caban». Na verdade, centenas de operários fabris, e não só, atravessam o caminho de ferro naquele local...

CORREIO

● NOVAMENTE EM FOCO O «RANCHO JUVENIL» — MANUEL SANSEBAS, O «USURPADOR»

Ex.mo Senhor:

De conformidade com o teor da carta de 6 de Setembro p.p. endereçada ao semanário local «Espinho Vareiro», na qual solicitava a publicação do texto a que se refere a fotocópia inclusa, cuja publicação foi inserida naquele semanário no seu n.º 61 de 10 do corrente, e através do qual verifiquei que o seu conteúdo havia sido CERCEADO, o que bastante me surpreendeu.

Desconhecendo os motivos que levaram aquele semanário a tomar tal atitude, permito-me, na qualidade de assinante do «Defesa de Espinho» e ao abrigo do que se encontra estipulado na Lei da Imprensa, vir rogar a V. Ex.ª o favor de ordenar a publicação nesse jornal dos períodos constantes do texto acima referido nos quais vão acrescentados em letras maiúsculas as frases e outros períodos desse texto que aquele semanário deixou de publicar e que classifico de grande importância para os leitores que se interessam em saber onde está a razão e o direito quanto ao uso do nome de RANCHO JUVENIL DE ESPINHO.

Agradecendo desde já a atenção que o assunto possa merecer a V. Ex.ª, subscrevo-me com os melhores cumprimentos e a maior consideração.

«Ora, como é bom de ver, e independentemente de ter percorrido inúmeras terras do País com o Rancho Juvenil de Espinho, sou já bastante velho nestas andanças «ranchísticas e orfeónicas», e, como tal, é meu intuito deixar aqui expresso que Fausto Neves, em data que não posso precisar integrou no Orfeão de Espinho o Rancho Juvenil de Espinho, sendo disso prova inequívoca a fotocópia do postal onde se vêem em primeiro plano o maestro Fausto Neves rodeado pelas meninas do Rancho Juvenil e em segundo plano os componentes do Orfeão de Espinho nos quais se encontram incluídos os moços do Rancho, em cujo postal se poderá ler a seguinte legenda: «O Orfeão Regional e Rancho Juvenil de Espinho (da Ordem de Benemerência) saúdam e abraçam carinhosamente os briosos bombeiros portugueses no seu V Congresso, isto em 1936, ou seja há 44 anos.

Posto isto, começo por perguntar ao sr. Manuel Sansebas o seguinte: em determinada noite, no ângulo das Ruas 16 e 27, junto do Quartel dos Bombeiros V. de Espinho, isto já na altura em que o indigitado procedia aos ensaios do Rancho para exibição na Quinta dos Bons Amigos em benefício das obras do Salão Paroquial, o qual me perguntou o nome com que sempre se intitulou o Rancho do Orfeão, tendo-lhe por minha vez respondido que desde sempre foi denominado Rancho Juvenil de Espinho, tendo então o sr. Sansebas retorquido: não era Rancho Juvenil do Orfeão de Espinho? A sua pergunta respondi-lhe: não, o Rancho que Fausto N. Neves criou sempre manteve o título de Rancho Juvenil de Espinho a partir de 1928. Nessa altura o sr. Sansebas terminou por dizer-me que o seu Rancho passaria também a designar-se Rancho Juvenil de Espinho. Nesse momento fiz-lhe sentir que não deveria cometer tal atitude uma vez que o Rancho Juvenil de Espinho foi sempre aquele que pertenceu ao Orfeão. É ou não verdade sr. Sansebas esta conversa que manteve comigo acerca do assunto que acabo de focar? Já aqui, o amigo Sansebas, começou por demonstrar pretender usurpar aquilo que de modo algum tinha direito. De qualquer maneira o sr. Sansebas não desistiu dos seus intentos rotulando o seu Rancho de Rancho Juvenil de Espinho.

Resta-me aqui deixar consignado o meu grande apreço e admiração a essa camada de briosos jovens rapazes e meninas e o esforço e colaboração de Fernando Teixeira e Olga Rodrigues e outros mais que tornaram possível o ressurgimento do Rancho Juvenil, sem os quais, posso afirmar desassombadamente, que talvez hoje o Orfeão de Espinho estivesse uma vez mais votado ao esquecimento.

TRAJOS DO RANCHO JUVENIL

Ora como o sr. Sansebas tem já por hábito deturpar as músicas de Fausto Neves, não tem pejo em deturpar também a verdade no que concerne aos trajes do Rancho Juvenil. Quanto a este assunto, sr. Sansebas, vou aqui chamar a atenção para a colaboradora do seu Rancho D. Maria Alice Oliveira, vulgo Alicinha da Garagem, acerca da entrevista que concedeu ao «Defesa de Espinho» no seu n.º 2478 de 4/10/79, sobre cuja entrevista prometi debruçar-me em devido tempo, mas que não me foi possível fazê-lo devido ao meu precário estado de saúde, aproveitando agora para o fazer começando do seguinte modo: em data que não posso precisar a Alicinha da Garagem procurou-me em minha casa informando-me de que estavam a proceder aos ensaios de um grupo de rapazes e meninas para actuarem na Quinta dos Bons Amigos em algumas danças e cantares em benefício das obras do Salão Paroquial, estando os ensaios do referido grupo a cargo do Manuel Sansebas. Pediu-me então a Alicinha para que lhe emprestasse os trajes do Orfeão que foram usados pelos componentes do antigo Rancho Juvenil de Espinho, salvaguardando

nessa altura que, logo após a exibição do grupo, que teria lugar daí a dias, imediatamente procederia à devolução dos mesmos trajes. Desejo agora perguntar à Alicinha se foi ou não verdade esta conversa que teve comigo em minha casa?

Certo é, porém, que após a exibição do «ranchinho» na Quinta dos Bons Amigos seguiram-se ainda exposições na Tendinha junto do Parque João de Deus, no Casino e Hotel Praia-Golfe. Concluindo: nunca puz em dúvida que a Alicinha pretendesse ficar com os trajes que lhe havia emprestado, contudo, decorridos que foram cerca de três meses, fui procurar a Alicinha no seu escritório e com a correcção que me prezo de ter, fiz-lhe sentir que os trajes em causa já me deviam ter sido entregues há muito tempo, uma vez que foram emprestados exclusivamente para a exibição na Quinta dos Bons Amigos e não para quaisquer outras exposições. A Alicinha desculpou-se de qualquer maneira tendo prometido entregar-me os trajes no dia seguinte, isto é, numa terça-feira, tendo eu por minha vez proposto que essa entrega poderia ter lugar no sábado imediato, mas mesmo assim os trajes só me foram entregues passados 15 dias.

Ora isto, sr. Sansebas, é a verdade nua e crua acerca dos trajes do Orfeão. Eu não fui tirar-vos qualquer roupa como afirma na sua entrevista nem tão-pouco o Orfeão vo-la emprestou; essas roupas foram emprestadas à Alicinha por minha livre e expressa vontade. O sr. Sansebas pergunte-lhe se foi assim ou não como os factos se passaram.

Agora, sr. Sansebas, gostaria de saber quais foram as pessoas com quem combinou integrar os componentes do seu Rancho no Orfeão de Espinho. Nunca de tal tive conhecimento. Isso, como é hábito em si, constitui mais uma aldrabice. Cabe-me ainda perguntar ao sr. Sansebas o que sabe ele sobre o Orfeão de Espinho, o Rancho Juvenil de Espinho e a bandeira do Orfeão no tocante à direcção artística de Fausto Neves? Para que invoque na entrevista que concedeu factos que desconhece totalmente e considerações descabidas e infundadas? O amigo Sansebas pretendeu tornar-se o precursor da obra de Fausto Neves, e como tal, entendeu dever dar ao seu Rancho o nome de Rancho Juvenil de Espinho, quando na verdade deveria ter adoptado o nome de «Rancho Juvenil do Sansebas» que é aquele porque já é conhecido. Sou ainda de opinião de que os filhos de Fausto Neves deveriam mover ao sr. Sansebas uma moção judicial pela deturpação das músicas de seu pai.

Desejo ainda dirigir-me à Alicinha da Garagem e à simpática Nini quanto à entrevista que concederam ao «Defesa de Espinho» a cujo número e data acima me refiro, perguntando-lhes o que sabem acerca do Orfeão de Espinho e Rancho Juvenil de Espinho. Que eu saiba e que me conste só agora é que as vejo envolvidas em assuntos «ranchísticos». As simpáticas senhoras vão desculpar-me ter de classificar de afirmações gratuitas aquelas que concederam à entrevista formulada, porque na verdade, quanto ao Orfeão e quanto ao Rancho Juvenil de Espinho, posso afirmar, sem sombra de dúvida, que as senhoras nada sabem.

Devo ainda esclarecer a minha boa amiga Nini, que o vosso Rancho não foi o primeiro a dançar o «Fado de Espinho», mas sim o Rancho Infantil «Os Miosóti de Espinho» do qual foi ensaiador e director o Manuel Sansebas.

Admira-me pois, que a minha boa amiga não tenha tido disso prévio conhecimento, pois o Sansebas tinha por obrigação de preveni-la antecipadamente. De qualquer modo, confesso, não me agrada ver Ranchos de carácter típico ou folclórico dançarem o fado, mas cada um tem a sua opinião, até porque o inesquecível e inconfundível João Villaret tinha uma criação intitulada o «Fado Falado».

Isto já vai longo, embora muito mais tivesse para acrescentar. Cabe agora à direcção do Orfeão de Espinho pôr as coisas no seu devido lugar e a edilidade espinhense assim como a Assembleia Municipal tomar uma decisão no que respeita ao nome do Rancho Juvenil de Espinho, uma vez que o sr. Manuel Sansebas abusivamente usurpou tal nome, não tendo pejo em deturpar ainda as inconfundíveis melodias que Fausto Neves legou com tanto amor aos pescadores e peixeiras da nossa querida terra que ele tanto amou.

Perdoe-me, senhor director, o enorme espaço que irei roubar a esse conceituado semanário, restando-me renovar a expressão dos meus melhores agradecimentos.

Manuel Luís Rodrigues (Óscar) — Espinho

N. R. — Embora invocando, indevidamente, a Lei de Imprensa (o texto que motivou a carta-resposta «censurada» não foi publicado no nosso jornal) entendeu a redacção do «Defesa de Espinho» inserir nas suas colunas o comentário escrito de Manuel Rodrigues (Óscar), única e exclusivamente atendendo à importância do tema tratado, tema que, aliás, tem merecido neste jornal o devido destaque.

Somos apologistas, e isso mesmo temos defendido, que os problemas de um jornal só a esse jornal dizem respeito. Não queremos, pois, ao publicar o texto acima, nada mais do que tentar contribuir para um mais completo esclarecimento dos espinhenses quanto ao caso do Rancho Juvenil de Espinho.

Desde já pedimos desculpa ao nosso colega «Espinho Vareiro» de nos metermos nos seus próprios assuntos mas achamos, modestamente, que, sendo o nosso objectivo a busca da verdade, não será a nossa atitude mal entendida, nem injustificada a nossa base de intenções.

Figuras & factos

UM REPARO MAL REPARADO

Aproveitando a «embalagem» de um reparo sobre as escolas da Rua 23, feito por um seu colega de bancada, um deputado municipal socialista lamentou o estado em que dizia encontrar-se a Escola de Silvaldinho, em Silvalde. Mais: lamentou que a Escola ainda não tivesse sido reparada. Um reparo bem reparado, sim senhor!

O pior foi quando o presidente da Câmara informou que o arranjo pretendido já estava feito...

PORQUÊ ? !



Há quem lhe chame «o espião». Ao serviço de quem, não dizem... Com base em quê, também não dizem. «Espião», então, porquê ? !

RECORDAR...

HÁ 40 ANOS NO «DEFESA DE ESPINHO»

Como prometemos, cá estamos a falar de «A lógica é uma batata», assunto iniciado, em «Crónicas Académicas», por Zaida Aguiar.

Era agora José Corte-Real que pegava no assunto, começando por considerar que o artigo de Zaida Aguiar não atingia «de longe sequer» uma boa craveira literária, sem que isso não significasse um progresso «considerável que v.ª ex.ª (Zaida Aguiar) tem feito no campo escabroso das lides literárias».

O artigo da senhora desagrada a Corte-Real por estar cheio de «insignificâncias».

Claro que Zaida Aguiar não gostou:

«Li e reli o seu artigo e não cheguei a formar uma ideia definida sobre ele, concluindo, pois, que ou o defeito está na minha fraca compreensão ou o seu artigo é somente um amontoado de palavras ligadas com mais ou menos gramáticas, mas despido de qualquer sentido, de lógica». Logo, diremos nós, a Lógica é uma batata!

Deixemos as polémicas «VIPs» para lhe dizermos quanto custava uma ceia no restaurante-bar do Casino. Adivinhe lá?! Não acredita se lhe dissermos que custava 10\$00, com bifes à «Vitória» e à «Palácio», omeletes, carnes frias, café ou chá, etc., etc.? Entretanto, o papel velho valia \$90/quilo... Dez ou onze quilos de papel velho valiam, portanto, uma refeição no casino...

...É VIVER

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

ESPINHO, 1 - BELENENSES, 0

«MAGO» REIS DESTRONOU «ESTRELA» DE BELÉM

É verdade, futebol é futebol, consta de duas meias partes de 45 minutos, que perfazem dessa modo 90 minutos de jogo. Já vimos o Sporting de Espinho perder no último minuto. Domingo, foi o contrário, quando Reis mesmo em cima do «apito final» concretizou um centro de Carvalho, e apontou o tento vitorioso e solitário, com que a sua equipa derrotou o desfraldado Belenenses, somando assim dois imprescindíveis pontos.

O nome com que os «azuis» do Restelo, os têm acompanhado nestas últimas épocas, aquando das deslocações ao «Avenida», parece não ter atormentado à partida os espinhenses, que crentes das suas reais capacidades, e apoiados pelo seu público (apenas nos 15 m finais), conseguiram quebrar o enguiço, e bater o último reduto de Delgado, guardião que tem sido o único sustentáculo da turma de Peres Bandeira.

Quando ao encontro em si, o Belenenses veio afincadamente ba-

RESULTADOS

Amora-Académico	6-0
Portimonense-F. C. Porto	1-0
Benfica-Ac. Viseu	3-0
Braga-Marítimo	4-2
Varzim-Guimarães	0-1
Boavista-Sporting	2-1
ESPINHO-Belenenses	1-0
Penafiel-Setúbal	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
S. L. BENFICA	9	8	0	1	23	-2	16
F. C. Porto	9	6	1	2	14	-7	13
Sporting	9	4	2	2	18	-10	11
Portimonense	9	5	1	3	13	-6	11
Guimarães	9	3	4	2	12	-10	10
Amora	9	3	3	3	14	-11	9
Boavista	9	3	3	3	9	-10	9
ESPINHO	9	3	3	3	9	-10	9
Braga	9	4	1	4	13	-15	9
Varzim	9	3	2	4	9	-8	8
Marítimo	9	2	3	4	11	-15	7
Belenenses	9	2	3	4	4	-9	7
Ac. Viseu	9	1	5	3	3	-9	7
Setúbal	9	1	4	4	7	-12	6
Ac. Coimbra	9	1	4	4	4	-16	6
Penafiel	9	3	0	6	6	-19	6

A PRÓXIMA JORNADA

— 9 de Novembro —

Académico-Penafiel
F. C. Porto-Amora
Ac. Viseu-Portimonense
Marítimo-Benfica
Guimarães-Braga
Sporting-Varzim
Setúbal-ESPINHO

Sábado às 19 horas, jogar-se-á o jogo Belenenses-Boavista, que será transmitido em directo pela RTP.



PROGNÓSTICO «D. E.»

CONCURSO Nº 13

16. NOVEMBRO. 80

- Mirandela-Gil Vicente x
- Riopele-Famalicao 1
- Amarante-Bragança x
- P. Ferreira-Leixões x
- Cartaxo-Agueda x
- Covilhã-Torriense 1
- Est. Portalegre-Beira-Mar... x
- Nazarenos-Caldas 1
- Viseu Benfica-U. Santarém 1
- Montijo-Beja 1
- Odivelas-Quimigal 2
- Juventude-Farense 1
- Sacavenense-Silves 1

3.º CONC.º EXTRAORDINÁRIO

- PORTUGAL-Irlanda Norte x
- Austria-Albânia 1
- Bélgica-Holanda 1
- Irlanda-Chipre 1
- P. Gales-Checoslováquia ... x
- Inglaterra-Suíça 1
- Itália-Jugoslávia 1
- Dinamarca-Luxemburgo 1
- México-Canadá 1
- Guatemala-Panamá x
- Honduras-Costa Rica 1
- Alemanha F.-França 1
- R.D.A.-Hungria 1

MELHORES MARCADORES

JACQUES (Braga)	8
ALVES (Benfica)	7
M. FERNANDES (Sporting)	6
NENÉ (Benfica)	6
JORGE (Amora)	6
FOLHA (Boavista)	5
JORDÃO (Sporting)	5
ALBERTINO (F.C. Porto)	5
MOINHOS (Espinho)	2
REIS (Espinho)	2
CARVALHO (Espinho)	1
JOÃO CARLOS (Espinho)	1
VÍTOR (Espinho)	1
RODRIGO (Espinho)	1
CANAVARRO (Espinho)	1

SP. ESPINHO :

66 ANOS DE VIDA

Passam, na próxima terça-feira, dia 11, 66 anos sobre a fundação do Sporting Club de Espinho, a ma's importante colectividade desportiva do concelho.

Ao seu aniversário, nos debruçaremos, com o devido destaque, na nossa próxima edição.

HÓQUEI-PATINS

TORNEIOS DE ABERTURA

- EXCELENTE VITÓRIA EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS E EMPATE COMPROMETEDOR FRENTE AO REL-INVICTA
- AAE OCUPA O 2.º LUGAR AO FIM DA 1.ª VOLTA

Terminou na passada sexta-feira, a primeira volta do Torneio de Abertura da 1.ª Divisão de hóquei em patins, cuja jornada foi a sétima. Assim, passamos a dar os resultados referentes à mesma:

RESULTADOS

Ac. Espinho-R. Invicta 8-8

F. C. Porto-Sanjoanense	4-3
Inf. Sagres-Valongo	1-3
Oliveirense-Paço de Rel	6-4

Realizou-se também um jogo em atraso. A Académica de Espinho deslocou-se a Oliveira de Azeméis e registou uma «linda» vitória por 5-8.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. P.

1.º - Valongo	7	6	1	-	20
2.º - AC. ESPINHO	7	3	2	2	15
3.º - Paço de Rel	7	-	-	7	7

AC. ESPINHO, 8
REL. INVICTA, 8

Jogo disputado na passada sexta-feira, em Espinho, sob a arbitragem de José Luís:

A.A.E. — Ismael; Manuel José, Maia, Rocha e Sousa.
Suplentes: Reis; Joaquim Silva e Oscar.

Ao intervalo: 4-3.

Marcha do marcador: Carlos Jorge (aos 7 m., 66 s.); Rocha (aos 10 m., 20 s.); Rocha (aos 12 m., 43 s.); Rocha (aos 14 m., 50 s.); Carlos Jorge (aos 15 m., 20 s.); Sousa (aos 17 m., 45 s.); Carlos Jorge (aos 18 m., 25 s.); Augusto (aos 27 m., 13 s.); Augusto (aos 44 m., 50 s.); Rocha (aos 45 m., 55 s.); Augusto (aos 46 m., 17 s.); Carlos Jorge (aos 48 m., 19 s.); Rocha (aos 49 m., 24 s.); R. Ferreira (aos 49 m.); Rocha (aos 49 m., 50 s.); Rocha (aos 49 m., 75 s.).

O jogo iniciou-se com cautelas recíprocas até aos primeiros 7 minutos. Aos 13 minutos, a A.A.E. passou à posição de vencedora com um golo por intermédio de Rocha. Por sua vez, o Relógios Invicta, não desistia de tudo fazer para impor a igualdade, coisa que viria a conseguir aos 38 minutos.

No segundo tempo, a toada de jogo manteve-se, com golos alterados por parte de ambas as equipas. Já a faltar 1 m. e 12 s. para o termo do encontro, o Relógios Invicta encontrava-se a vencer por 8-6 e quando faltavam apenas 50 s. para o fim da partida, é que, obrigatoriamente, os académistas sentiram a necessidade de virar o rumo dos acontecimentos, conseguindo felizmente o empate.

Finalmente, uma ligeira «pinçada» sobre o trabalho do árbitro José Luís: Teve no jogo uma acção tremelicante pela irregularidade, com vários espalhamentos, o que é sempre um mau sintoma.

M. S.

JUVENIS: OS MELHORES ENTRE OS MAIS PEQUENOS

Mais uma jornada para as categorias de Juniores, Juvenis, Iniciados e Infantis. Brilharam mais os Juvenis pela sua vitória por 3-1, em casa do adversário, o Carvalhos.

RESULTADOS

JUNIORES — Série B

Valadares-Sanjoanense	4-2
Paço Rei-Oliveirense	(a)
Carvalhos-Ac. Espinho	6-4

JUVENIS — Série B

Vilacondense-Sanjoanense	8-0
Flor Mocidade-Esc. Livre	0-10
Carvalhos-Ac. Espinho	1-3

INICIADOS

A. Porto-Infante	2-5
Ac. Espinho-Carvalhos	4-2
Valongo-Oliveirense	3-2

INFANTIS

Ac. Espinho-Carvalhos	0-4
Flor Mocidade-Sanjoanense	5-0

A ESTRELA (Espinhense) DO JOGO

CANAVARRO

Chama-se José Júlio Xavier CANAVARRO, nasceu no Porto, tendo iniciado a sua actividade no Ac. Porto em 63/64. Contando 32 anos, já que nasceu a 4 de Setembro de 1948, Canavarro passou pelo SP. de Braga,



Paços de Ferreira, Sp. de Braga novamente, até que ingressou no SCE na época de 77/78.

Apontado como um esquerdino nato, e razoável goleador, foi no encontro frente ao Belenenses o homem que mais oportunidades de golo desperdiçou.

Apesar de ter ficado em «branco», Canavarro foi constantemente uma «flecha» apontada para a defensiva «azul». Por isso, eis a nossa distinção.

PRÉMIO

«SOLVERDE»

Finalmente já com a devida denominação, de PRÉMIO «SOLVERDE» e que visa contemplar o elemento do SCE que ao longo do campeonato se apresentar como o mais regular.

Até agora, JOSÉ FREIXO tem levado nítida vantagem sobre o seu colega de defesa Amândio, que entretanto conta com um jogo a menos no activo.

PONTUAÇÃO GERAL

JOSÉ FREIXO	19
COELHO	17
AMÂNDIO	16
JOÃO CARLOS	16
REIS	15
MOINHOS	14
RAUL	12
CARVALHO	12
CANAVARRO	12
JACINTO	10
GASPAR	10
VÍTOR	9
BELINHA	9
SERRÃO	8
RODRIGO	5
PINTO RIBEIRO	4
SANTOS	3
RUBEN	2

ter-se pelo empate, na mira de aproveitar qualquer deslize da defensiva local. Porém, Gaspar e os seus companheiros da defesa, estiveram muito acutilantes, e por vezes limitaram-se a ver os seus colegas de ataque, mormente Moínhos ou Canavarro, bem secundados por João Carlos e Carvalho, a darem que fazer à dura defesa dos «azuis», onde Alinho e Amílcar, pareciam não quebrar.

No fim, uma vitória justíssima, a premiar quem mais dominou e atacou, e a castigar quem tanto porfiou pelo empate, e por jogo menos correcto.

Domingo os «tigres» estarão no Bonfim. Um óptimo jogo, para um resultado positivo.

Provisões? Pensámos e admitimos, que o SCE não deixará de trazer um empate na bagagem.

ANDEBOL

ÉPOCA 1980/81 SOB BONS AUSPÍCIOS PARA O SPORTING DE ESPINHO

Sem que as alterações relativas à época anterior sejam de algum modo substanciais, são de facto significativas.

Assim, surge-nos no comando da Secção, Fernando Gomes, com excelentes provas dadas anteriormente que e pelo seu dinamismo, é a garantia da continuidade do bom nível a que a Secção nos habituou.

No plano técnico, a salientar o regresso ao comando da equipa senior de MANUEL JORGE, que nas últimas épocas serviu brilhantemente o F. C. do Porto.

Nos escalões etários em formação mantém-se o enquadramento técnico da época anterior, com excelentes provas já dadas.

Na preocupação constante de manter o nível competitivo que lhe é exigido, procurou a secção valorizar o seu plantel senior assim acontecendo, com a vinda de seis caras novas, realçando-se o internacional MONTEIRO, que pela sua maturidade será o factor determinante, assim como ALFREDO, no equilíbrio da equipa.

ENQUADRAMENTO TÉCNICO-DIRECTIVO

TÉCNICO: MASCULINO — Seniores — Manuel Jorge — Prof. Carlos Prata (preparador físico);

Juniore — Prof. António Canelas; Juvenis — Alfredo Oliveira; Iniciados — Prof. Manuel Barbosa; Escolas — Prof. Manuel Barbosa.

FEMININO — Seniores — Prof. António Canelas; Juniores — Prof. António Canelas; Juvenis — Clara Pinto.

DIRECTIVO: — Director de Secção — Fernando Gomes; Director Adjunto — Prof. António Canelas; Secretário Administrativo — José Manuel Chumbinho.

SECCIONISTAS: MASCULINO — Seniores — Alvaro Coelho; Juniores — Fernando Graça; Juvenis — Alberto Graça; Iniciados — Fernando Sineira; Escolas — Fernando Sineira.

FEMININO — Seniores — Filomena Rocha; Juniores — Filomena Rocha; Juvenis — José Manuel Chumbinho.

Entretanto, o Campeonato Nacional sofreu esta semana uma paragem, e começando no próximo sábado. O Sporting de Espinho receberá o S. Bernardo de Aveiro, que ocupa o 7.º lugar da tabela.

VOLEIBOL

CAMPEONATOS REGIONAIS DO PORTO AS VITÓRIAS CONTINUAM... E CONTINUARÃO?

- Seniores masculinos tiveram recuperação sensacional frente ao At. da Madalena, e vitória justa e espectacular
- Meninas espinhenses mais uma vitória fora, e por concludente três a zero
- Sporting de Espinho é o líder de ambas as classificações

I DIVISÃO MASCULINOS

AT. DA MADALENA, 2
SPORTING DE ESPINHO, 3
(17-15; 15-8; 2-15; 13-15 e 13-15)

RESULTADOS

At. Madalena-A. S. Mamede ... 3-2
At. Madalena-ESPINHO ... 2-3

CLASSIFICAÇÃO

J. V. D. F. C. P.	J. V. D. F. C. P.
SP. ESPINHO 5 5 0 15 5 15	SP. ESPINHO 5 4 1 13 4 13
At. Madalena ... 5 3 2 11 10 11	Leixões ... 4 4 0 12 1 12
Leixões ... 4 3 1 10 6 10	Esmoriz ... 4 3 1 9 6 10
A. S. Mamede ... 4 2 2 10 8 8	CDUP ... 4 3 1 9 5 10
F. C. Porto ... 4 1 3 6 10 6	Vigorosa ... 4 2 2 6 9 8
CDUP ... 4 1 3 6 11 6	Fluvial ... 4 1 3 5 10 6
Esmoriz ... 3 1 2 6 6 5	Cast. da Maia ... 5 0 5 4 15 5
Nun'Álvares ... 3 0 3 1 9 3	Gueifães ... 4 0 4 4 12 4

PRÓXIMO JOGO

Sábado, às 22 horas, no Pavilhão de Esmoriz:

ESCOLA DE JOGADORES DA A.A.E.

Início no dia 8/11 (sábado), às 10 horas, no Pavilhão Arqt.º Jerónimo Reis. Idades: 10, 11 e 12 anos. Ambos os sexos. Professores habilitados pelo ISEF e F. P. Voleibol.

ESMORIZ

SPORTING DE ESPINHO

I DIVISÃO FEMININOS RESULTADOS

ESPINHO-Esmoriz ... 3-0
Cast. da Maia-ESPINHO ... 0-3

CLASSIFICAÇÃO

J. V. D. F. C. P.	J. V. D. F. C. P.
SP. ESPINHO 5 4 1 13 4 13	SP. ESPINHO 5 4 1 13 4 13
Leixões ... 4 4 0 12 1 12	Leixões ... 4 4 0 12 1 12
Esmoriz ... 4 3 1 9 6 10	Esmoriz ... 4 3 1 9 6 10
CDUP ... 4 3 1 9 5 10	CDUP ... 4 3 1 9 5 10
Vigorosa ... 4 2 2 6 9 8	Vigorosa ... 4 2 2 6 9 8
Fluvial ... 4 1 3 5 10 6	Fluvial ... 4 1 3 5 10 6
Cast. da Maia ... 5 0 5 4 15 5	Cast. da Maia ... 5 0 5 4 15 5
Gueifães ... 4 0 4 4 12 4	Gueifães ... 4 0 4 4 12 4

PRÓXIMO JOGO

Sábado, às 18 horas, no Porto:

VIGOROSA

SPORTING DE ESPINHO

III DIVISÃO — MASCULINOS

A. A. ESPINHO-A. A. Avintes 3-0

REGIONAL DE JUVENIS

SP. ESPINHO-AC. ESPINHO 3-0

REGIONAL DE INICIADOS

Esmoriz-A. A. ESPINHO ... 0-3
A. A. ESPINHO-Carvalhos ... 3-2

HÓQUEI-CAMPO

AZAR DA AAE

NA JORNADA INAUGURAL

Principiou no passado sábado a disputar-se o «Torneio de Início da modalidade de Hóquei em Campo».

Na I Divisão, campeonato ao qual concorre a equipa da Académica de Espinho, concorrem mais sete equipas, sendo o F. C. do Porto, o Ramaldense e o União de Lamas, aquelas que quanto a nós apresentam mais credenciais para a obtenção do triunfo final.

Azar, é o que podemos denominar à derrota sofrida pela AAE no seu próprio terreno (Campo do Grijó, como habitualmente...) pela marca tangencial de uma bola a zero.

Quanto aos outros resultados, eles são-nos desconhecidos, pelo que só no próximo número, é que poderemos informar os nossos leitores interessados.

RESULTADO

AC. ESPINHO-U. de Lamas 0-1
União de Lamas, 1

GOLFE

PERDERAM O PRIMEIRO POR UM TRIZ...

Brilhante foi o comportamento, no Troféu Rover, na Escócia, do par espinhense José Granja-Ricardo Soares, do Oporto Golfe Clube, que ali competiram em representação de Portugal.

Com efeito, os dois golfistas espinhense, Avelino (Marçal) e Albino II. VILANOVENSE — Fernando; José António, Matos, Coutinho e Paulo; Alvaro, Quim (Saló) e Marinho; Rocha, Duque e Marcelo (Júlio).

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Rocha (15 m.) e Duque (79 m.), pelos visitantes; e Armino (32 m.).

Muito natural mas injusta a derrota sofrida em casa pelos espinhenses, frente a um adversário de categoria.

Pená sim, que o tento da vitória visitante tenha sido alcançado no derradeiro minuto, pois tudo fazia crer que o empate iria persistir, assim como a justa divisão de pontos.

nhenses alcançaram para Portugal o 4.º lugar, naquele importante torneio e, segundo apuramos, não fora o facto de José Granja ter falhado alguns «pontos», a equipa espinhense poderia ter alcançado o primeiro lugar.

CLASSIFICAÇÃO

1.º Bélgica 52
2.º 46
3.º 46
4.º PORTUGAL 46
5.º Holanda 41

NACIONAL DE JUNIORES I DIVISÃO

SP. ESPINHO, 1

VILANOVENSE, 2

5.ª Jornada — RESULTADOS

Sanjoanense-Vilar Formoso ... 0-2	ESPINHO-Vilanovense ... 1-2
Cortegaça-Canas de Senhorim ... 2-0	Ac. de Coimbra-Anadia ... 1-1
Mortágua-Marialvas ... 5-0	Fiais da Telha-Estarreja ... 1-1

ZONA B

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.	J. V. E. D. F. C. P.
ANADIA ... 5 3 2 0 15 2 8	Vilanovense ... 5 4 0 1 9 6 8
A. Coimbra ... 5 2 3 0 8 3 7	Cortegaça ... 5 3 0 2 12 6 6
Sanjoanense ... 5 2 2 1 7 5 6	Mortágua ... 5 3 0 2 10 10 6
Fiais da Telha ... 5 1 3 1 6 6 5	Canas Senhorim ... 5 1 3 1 3 4 5
Estarreja ... 5 1 2 2 4 5 4	Espinho ... 5 1 2 2 4 9 4
Vilar Formoso ... 5 1 0 4 5 12 2	Marialvas ... 5 0 0 5 1 16 0

PRÓXIMA JORNADA

Vilar Formoso-Fiais da Telha
Vilanovense-Sanjoanense
Canas de Senhorim-ESPINHO
Anadia-Cortegaça
Marialvas-Ac. de Coimbra
Estarreja-Mortágua

SP. ESPINHO, 1

VILANOVENSE, 2

DEPOIS DA VITÓRIA FORA MUITO NATURAL O DESAIRE EM CASA

Jogo no campo da Avenida.

Assistência: à volta de uma centena. Árbitro: Evaristo Carvalho (Viana).

ESPINHO — Damas; Tavares, Albino I, Betinho e Rui (Faustino); Valente Abreu e Diamantino; Ar.

AGENDA

FARMÁCIAS (TURNO B)

QUINTA-FEIRA — TEIXEIRA — Avenida 8 (Centro Comercial) (telef. 920352).
SEXTA-FEIRA — SANTOS — Rua 9 n.º 263 (telef. 920331).
SÁBADO — PAIVA — Rua 19 n.º 319 (telef. 920250).
DOMINGO — HIGIENE — Rua 19 n.º 393 (telef. 920320).
SEGUNDA-FEIRA — GRANDE FARMÁCIA — Rua 62 n.º 457 (telef. 920092).
TERÇA-FEIRA — TEIXEIRA — Avenida 8 (Centro Comercial) (telef. 920352).
QUARTA-FEIRA — SANTOS — Rua 19 n.º 263 (telef. 920331).

TABELA DAS MARÉS

DIAS	PREIA-MAR	ALTURAS	BAIXA-MAR	ALTURAS
6	02.47/15.01	— 3.17/3.25	08.47/21.05	— 0.86/0.78
7	03.19/15.33	— 3.25/3.28	09.18/21.35	— 0.78/0.74
8	03.50/16.05	— 3.31/3.28	09.50/22.06	— 0.74/0.74
9	04.21/16.37	— 3.32/3.34	10.26/22.37	— 0.74/0.78
10	04.54/17.10	— 3.30/3.16	10.56/23.09	— 0.79/0.86
11	05.27/17.45	— 3.23/3.05	11.32/23.45	— 0.87/0.97
12	06.03/18.25	— 3.13/2.92	— /12.11	— /0.98

TRANSPORTES URBANOS

ANTA (carreira n.º 1, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) — 7,35 h. (a); 9,30 h.; 12,35 h. (a); 14,10 h.; 16 h. (a); 17,35 h.; 18,35 h.; 19,40 h.; 20,40 h.
ESCOLAS (carreira n.º 2, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) — 7,55 h.; 12,55 h.
SILVALDE (carreira n.º 3, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) — 7,05 h. (a); 9 h.; 12,05 h. (a); 13,40 h.; 15,30 h. (a); 17,05 h.; 18,05 h.; 19,10 h.; 20,10 h.

(a) Carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

AO SOL E A SOMBRA
BEBA REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

Agora com novos refrigerantes de MORANGO e PÊSSEGO
GUBTUM — ESPINHO
TELEF. 920588

CHINÔKO Minimercado

Completo sortido de mercearias finas, Frutas, Especiarias, Charcutaria e Lactínicos, Frangos, Patos, Perus, Coelho, Codornizes e ovos
MINIMERCADO CHINÔKO — Av. 24 n.º 197 — 4500 ESPINHO
AGRADECE A SUA VISITA

CAFÉ — RESTAURANTE E SNACK-BAR COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA.
SERVIÇO: ALMOÇOS — JANTARES — CASAMENTOS
BAPTIZADOS — COMUNHÕES — ETC.
Rua 23 n.º 808 — Telef. 923152 — ESPINHO

EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA

PROPRIETÁRIA DO JORNAL «DEFESA DE ESPINHO»
CENTRO COMERCIAL «SOLVERDE»
AVENIDA 8 — ESPINHO
Encarrega-se de toda a publicidade em Jornais Diários, Semanais ou Mensais, Participações de Falecimentos, Aniversários, etc.
EMPES — UMA EMPRESA AO VOSSO SERVIÇO
CONSULTE-NOS

MIRA FLOR

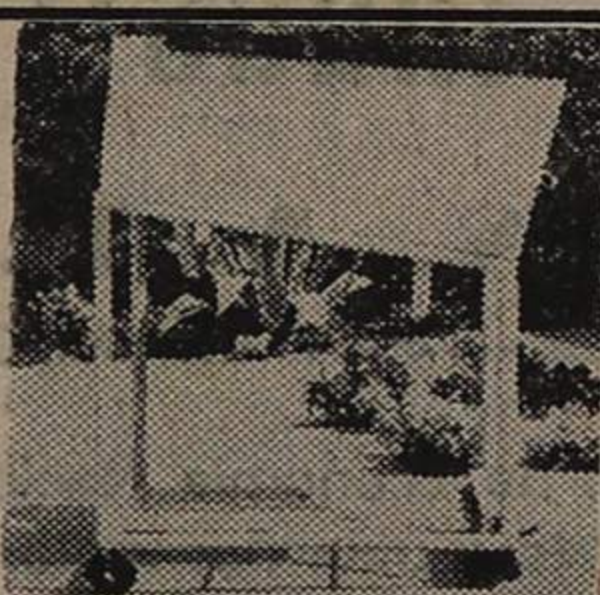
Firma de Espinho, necessita de VENDEDORES À COMISSÃO, para preenchimento de quadros.
Artigo de fácil colocação no mercado.
Resposta ao Apartado 247 — 4503 ESPINHO Codex

LUSOTUFO

TAPETES • CARPETES • ALCATIFAS
Telefone 72005 CORTEGAÇA

VENDEM-SE

4 Carros de Transporte para barris de 100 lts., de vinho ou outros líquidos, com rodas de borracha oscilantes, bastante resistente e 3 aproveitamentos.
De uma utilidade extrema.
Preço a combinar, pelo telef. 922 048 ou falar c/ Bernardino Pereira — Ribeirinhos — PARRAMOS.



MATERIAIS DE DEMOLIÇÃO

VENDEM-SE
DOS PRÉDIOS DO QUARTEIRÃO DAS
RUAS 19, 4, 6 e 21
INFORMAÇÕES NO LOCAL



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL NÚMERO 85/80

JOSÉ CARVALHO DA FONSECA
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faz saber que a Câmara Municipal de Espinho, em sua reunião de 16 do corrente mês, foi deliberado proceder à desafecção do domínio público, de uma parcela de terreno com a área de 330 m² a destacar no lugar da Estrada, freguesia de Anta, deste Concelho.

Mais faz público que a referida parcela tem as seguintes confrontações: Norte — Quintino de Oliveira Catarino; Sul — Fernando Amorim e Artur Pinto; Nascente e Ponte com Caminhos Públicos, e à qual é atribuído o valor de 80\$00/m² e valor global de 26.400\$00 (Vinte e Seis Mil e Quatrocentos escudos).

Assim, por este meio, se convidam todos os interessados a apresentar dentro do prazo de 20 dias a contar desta data, qualquer reclamação que entendam dever fazer quanto à desafecção daquela parcela.

E, para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

ESPINHO E PAÇOS DO CONCELHO, 31 de Outubro de 1980.

PELO PRESIDENTE DA CÂMARA,

(Assinatura ilegível)

PRECISAM-SE OPERÁRIOS

para aprender a trabalhar com máquinas têxteis.
Falar na Fábrica de Malhas ARTIRENE — Lugar da Estrada — Anta — ESPINHO ou pelo telef. 920518.

DECLARAÇÃO

ESCLARECIMENTO

Em relação à notícia publicada pelo «Defesa de Espinho», no n.º 2531 de 3/10/80, em que se referem, de acordo com fontes policiais, que foram roubados artigos do Restaurante Copélia, eu, Margarida Teixeira Pinheiro, Rua 31 n.º 970 — Espinho, tenho a declarar que nada tenho a ver com esse caso, aliás, como o Jornal refere, a autora dos furtos é a sr.ª Francelina de Jesus, mulher do sr. Fernando Moreira, não se justificando, por isso, as calúnias que, nesse sentido, me têm sido dirigidas.

MARGARIDA TEIXEIRA PINHEIRO

JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA

Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º

TELEF. 922718
ESPINHO

RESTAURANTE • SNACK-BAR

O PADRINHO

Especialidades
BACALHAU A PADRINHO E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Ld.ª
Av. 24, n.º 697-Telef. 920665-4500-ESPINHO



MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

DE
VITORINO LOPES DA CRUZ
Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, n.º 561

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS

OZALID — OMOICÉ — POLYESTER

J. M. MACHADO — GABINETE DE DESENHO

Rua 19, 343-1.º andar - sala D 4500 ESPINHO

PRECISA-SE

COZINHEIRO(A) OU AJUDANTE DE COZINHEIRO(A)

CAFÉ - SNACK - BAR AMÉRICA

TELEFONE 922279 ESPINHO

A CRISTALENCA VIDROS FERREIRA

Depósito de vidraça em caixa, cortada ou colocada, molduras para caixilhos, espelhos, tijolos e telhas de vidro

DESCONTOS PARA REVENDA

FERNANDO DE SOUSA FERREIRA

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País
Rua 18, n.º 675 Telef. 920480 ESPINHO

MANUEL DE OLIVEIRA TAVARES

2.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, Maria Adelaide Tavares e restante família, vêm por este ÚNICO MEIO comunicar a todas as pessoas amigas, que a Missa do 2.º Aniversário do seu querido extinto, será realizada sábado, dia 8, pelas 19 horas, na igreja matriz de Espinho, agradecendo-se antecipadamente a quem possa estar presente.



DOMINGOS FERREIRA CAPELA

4.º ANIVERSÁRIO

A família manda celebrar missa de 4.º Aniversário do seu falecimento, Quarta-feira, dia 12, pelas 8 horas, na Capela dos Ramos, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.



COMBATE À INFLAÇÃO!

BAIXA DE 20 %

SÓ POSSÍVEL NA TELE-ROCHA

Rua 31, n.º 462 — Telefones: 920325 - 920977 — ESPINHO

CAMPANHA DE TROCAS BERCKO

Televisor de cor 51 — O seu usado e apenas	42 000\$00
» » » 56 — » » » » »	45 000\$00
» » » 66 — » » » » »	52 000\$00
Máquinas de lavar roupa (25 400\$00) — A sua usada apenas	20 000\$00
Reparações imediatas ao domicílio — Montagens de antenas simples e colectivas	

VISITE-NOS e veja a maior gama de artigos aos melhores preços

Vinhos a granel, engarrafados e fabrico de puríssimo vinagre

Armazém: Tel. 50077
R. da Estação, 103
PORTO

Secção
engarrafados:
Telef. 50077
R. de Mirafior, 207
PORTO



Armazém: Tel. 921198
Av. 24, N.º 423
ESPINHO

Fábrica de
vinagre:
Telef. 390400
R. José Mariani, 308
V. N. GAIA

UNIÃO VINÍCOLA ABASTECEDORA, LDA.

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamá

Rua 12 n.º 589

ESPINHO

Domingos Couto & Filho, Lda.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, N.º 1004 — Telefone, 920528

Armazém: Rua 8, N.º 1019 — Telefone, 922203 ESPINHO

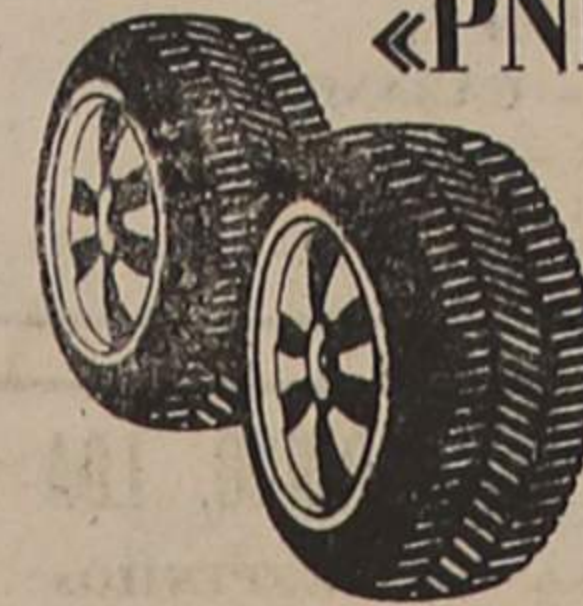
SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES
E URBANIZAÇÕES, LDA.

Construção de Apartamentos em Propriedade Horizontal — Compra e Venda de Terrenos

RUA 23 N.º 353 e 357
TELEF. 921602 — ESPINHO

«PNEUS CAR» Telef. 923266



CENTRO DE VENDA DE PNEUS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- EQUILÍBRIO DE RODAS
- VULCANIZAÇÃO DE CÂMARAS

Rua 18, n.º 1010 (Rua da Igreja) Espinho

PISCINA DE ESPINHO

SÁBADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1980, ÀS 22 HORAS
NOITE DE

S. MARTINHO

Vinho, castanhas e FADO com FERNANDA BAPTISTA e MANUEL RENATO

FOLCLORE pelo RANCHO JUVENIL DE ESPINHO

BAILE com o conjunto 25.ª HORA

Marcações na Casa VITÓ — Tel. 923056 — ESPINHO
ORGANIZAÇÃO DA COMISSÃO CONJUNTA SCE/AAE

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO MÉDICO

DOENÇAS DO APARELHO
DIGESTIVO

Consultas: segundas, terças
e sextas-feiras
Telefone 924401

Consultório: Rua 31 n.º 321
ESPINHO

DR. RICARDO ROMEIRA

Médico especialista de Cardiologia (Carreira Hospitalar e Ordem dos Médicos). Consultórios: Esmoriz — Telef. 72579. Espinho — Telef. 923398. Porto — Tel. 494299. Clínica Geral e Cardiologia 2.ª a sábado das 17 às 20 h.

FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUORS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extensão
— Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

TELEFONES: 920540 - 921098

ESPINHO

APARTADO: 40

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

CORFI - Organizações Industriais Têxteis

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S. A. R. L.

TELEFONE, 921575 — TELEX 22256 CORFI P — TELEGRAMAS, CORFI — APARTADO, 28 — 4501 ESPINHO CODEX — ESPINHO



- Fundada em 1944 — 35 anos ao serviço da Economia Nacional.
- A maior Empresa do Ramo no nosso País e uma das maiores do Mundo.
- Pioneira no fabrico dos Fios Agrícolas em Portugal, o que constitui autêntica revolução na indústria do sisal.
- A primeira Firma Portuguesa a introduzir os produtos de sisal no mercado estrangeiro.
- Faz parte do grupo das maiores firmas exportadoras nacionais, conforme Livro de Ouro do Fundo de Fomento de Exportação.
- Estudou e criou tecnologia que permitiu lançar em grande escala a produção de cordoarias, redes, tela e sacaria sintéticas dando lugar à constituição da — COTESI.

FABRICANTE DE:

Cabos e Fios de Sisal e Manila e Produtos da Indústria Metalomecânica — Máquinas e Acessórios para a Indústria Têxtil e Cordoaria.

CORFI - símbolo de qualidade reconhecido internacionalmente

CARTAZ

CINEMAS

TEATRO S. PEDRO

QUINTA-FEIRA, dia 6 — às 21.45 horas, A PROFESSORA NA PRAIA (13 anos). Um filme no qual o erotismo excita a gargalhada.

SEXTA-FEIRA, dia 7 — às 21.45 horas, O COMBOIO SEM FREIO (13 anos). Se o comboio não parar, 200 pessoas morrerão.

SABADO, dia 7 — às 15.30 e 21.45 horas, O BRAÇO VIOLENTO DO KUNG-FU. Sucessão contínua de empolgantes cenas de acção, com lutas de corpo a corpo e terríveis duelos de artes marciais.

DOMINGO, dia 9 — às 15.30 e 21.45 horas, O TESOURO DAS PIRANHAS (13 anos). O Inferno espera-os debaixo de água.

TERÇA-FEIRA, dia 11 — às 21.45 horas, NÃO POSSO PASSAR SEM TI (13 anos). O retrato delicioso da mulher escrava: os tachos, os filhos, o marido...

VARIEDADES

CASINO DE ESPINHO

1.ª QUINZENA DE NOVEMBRO — Luís de Luís, ballet espanhol; Marina, acrobata contorcionista; Orlando Ordoñez, cançonista argentino. Na Boite, jantares-concerto e baile pelos conjuntos Carlos Machado e Sigma Band.

TELEVISÃO

PRIMEIRO CANAL

QUINTA-FEIRA, dia 6 — 18.35: Tempo dos mais novos; 19.00: País País; 19.30: Música 80; 20.00: Telejornal; 20.30: «Dona Xepa»; 21.10: Tempo de Antena; 22.10: «O Conde de Monte Cristo»; 23.30: 24 horas.

SEXTA-FEIRA, dia 7 — 18.35: Tempo dos mais novos; 19.00: País País; 19.30: Bancada de Topo; 20.00: Telejornal; 21.05: «Dona Xepa»; 21.10: A vida na Terra; 22.05: «Cribb»; 23.15: 24 horas.

SABADO, dia 8 — 13.02: Lúculos e Brocolos; 13.30: Novos horizontes; 14.05: Tropicália; 14.30: Tempo dos mais novos; 16.30: Animação; 17.00: Caminho das Estrelas; 18.00: Zoom; 19.00: Telefutebol; 20.55: Telejornal; 21.30: «Dona Xepa»; 21.05: «Eu show Nico»; 23.05: O demónio nos mares.

SEGUNDO CANAL

QUINTA-FEIRA, dia 6 — 20.30: Espaço Rock; 21.30: Telejornal; 22.00: Viagens imaginárias com André Malraux.

SEXTA-FEIRA, dia 7 — 20.32: As novas aventuras de Huckleberry Finn; 21.00: Animação; 22.00: Tendências do Século XX.

SABADO, dia 8 — 20.32: A Maldição de Diane; 21.30: Telejornal; 22.00: Florência e os Médicis na Europa do Século XVI.

ROCK CÓSMICO EM PORTUGAL

O «rock» cósmico ou «rock» sinfónico, como lhe queiram chamar, esteve representado em Portugal, já, por dois dos seus melhores embaixadores. São eles: Mike Oldfield e Tangerine Dream. Estes actuaram em 25.26 de Outubro, exactamente um mês depois de Mike Oldfield.

MIKE OLDFIELD E O «TUBULAR BELLS»

Mike Oldfield teve a oportunidade de maravilhar os portugueses com a sua excelente música, ao vivo. O seu concerto teve um público espectador cujas idades variavam entre os 20 e os 30 anos (há sempre excepções). Este concerto foi um sucesso, e teve influência, naturalmente, na venda de discos de Mike.

Foram já editados em Portugal cinco LP's seus, sendo o mais importante aquele que tem o nome de «Tubular Bells». Este disco foi composto por Mike Oldfield, quando tinha 17 anos, mas só três anos mais tarde é que foi editado. O número de vendas deste LP anda perto dos quatro milhões e meio. É extraordinário! «Platinum», «Incantations» e «Exposed» são, também, trabalhos de Mike Oldfield, sendo este último, um duplo álbum gravado ao vivo. «Exposed» é a oportunidade de ouvir Mike Oldfield ao vivo.

TREZE METROS DE «ROCK» ALEMÃO

«Tangerine Dream» significa «rock cósmico alemão». Este grupo

esteve em Portugal no fim-de-semana, de 25 a 26 de Outubro. Tendo tocado, primeiro, no Porto, no Pavilhão Infante Sagres como já vem sendo hábito, deslocaram-se no dia seguinte ao pavilhão dos Belezenses, onde a malta de Lisboa os pôde ouvir.

Trouxeram imensa aparelhagem, com eles, e isso fez com que o palco medisse treze metros de comprimento. A decoração do palco dos «Tangerine Dream» é impecável. Eles usam vídeo-sintetizadores, o que dá um ambiente diferente ao espectáculo. O vídeo-sintetizador consiste num circuito fechado, ao qual está ligado uma televisão e um sintetizador. A música tocada no sintetizador é visualizada na televisão.

OS «TANGERINE DREAM» E O VIDEO NO «ROCK»

Os «Tangerine Dream» apareceram pela primeira vez em 1967. Não tendo dado certo, desagregaram-se e reapareceram remodelados em 1969. Foram fundados por Edgar Froese e Klaus Schulze. De início a sua música foi muito influenciada pelos «Pink Floyd». Foram, aliás, estes dois conjuntos que introduziram o sintetizador e o vídeo-sintetizador nas cenas do «rock». Os «Tangerine Dream» foram os primeiros a tocar «rock» sinfónico. Por tudo isto, são considerados os pais do «rock» sinfónico ou «rock» cósmico, como lhe queiram chamar.

NA RENASCENÇA NOVA «GRELHA»

A Rádio Renascença — Emissora Católica Portuguesa adoptou, recentemente, uma nova «grelha» de programas.

A pedido daquela estação, passamos a divulgá-la:

DOMINGO — 1: Espaço Aberto; 2,05: Estação de Serviço; 5,05: Madrugar na Cidade e no Campo; 6,05: Homens da Terra; 7,05: A Grande Parada; 10: Revista da Imprensa de Lisboa e Porto; 10,45: Dia do Senhor; 11: Missa; 12: Cantinho dos Amigos; 13: Paju; 13,30: Alvo Desportivo; 14,05: Panorama (Programa desportivo que inclui relatos dos principais jogos de futebol); 18: Encontro às seis; 18,30: Tempo Livre; 19: Revista da Imprensa Regional; 19,25: Resumo da Programação; 20: Desporto; 60 Minutos; 21,05: Alvo Suplemento; 21,30: Diálogo e Vida; 22: Ao Encontro da Grande Música; 23,05: Meta Final.

SEGUNDA-FEIRA — 1: Espaço Aberto; 2,05: Estação de Serviço; 5,05: Madrugar na Cidade e no Campo; 6,05: Homens da Terra; 7: Des-

pertar; 9,30: Calendário; 10: Revista da Imprensa dos Jornais do Porto; 10,05: Discoteca da Manhã; 11,53: Apelos; 12: Angelus (Oração do Meio-Dia); 12,15: Meio-Dia em Portugal; 13: Encontro para Dois; 13,30: Tic-Tac; 14,30: Duas e Meia; 15,05: Claquete; 16,05: Aqui e Agora; 17,05: Jornal da Mulher; 18,10: Apelos; 18,15: Palavra do Dia; Igreja em Notícia; 18,30: Terço; 19: Cantinho dos Amigos; 19,25: Resumo da Programação e Publicações recebidas; 20: 60 Minutos; 20,55: Apelos; 21,05: Cantinho dos Amigos; 21,30: Diálogo e Vida; 22,05: Estúdio 64; 22,30: Confronto; 22,50: Curso de Inglês da BBC; 23,05: Meta Final.

TERÇA-FEIRA — 1: Espaço Aberto; 2,05: Estação de Serviço; 5,05: Madrugar na Cidade e no Campo; 6,05: Homens da Terra; 7,05: Despertar; 9,30: Calendário; 10,05: Discoteca da Manhã; 11,53: Apelos; 12: Angelus (Oração do Meio-Dia); 12,15: Meio-Dia em Portugal; 13: Encontro para Dois; 13,30: Tic-Tac; 14,30: Duas e Meia; 15,05: Claquete; 16,05: Aqui e Agora; 17,05: Jornal da Mulher;

18,10: Apelos; 18,15: Palavra do Dia; Igreja em Notícia; 18,30: Terço; 19: Cantinho dos Amigos; 19,25: Resumo da Programação e Publicações Recebidas; 20: 60 Minutos; 20,55: Apelos; 21,05: Pentagrama; 21,30: Diálogo e Vida; 22,05: Estúdio 64; 22h30: Dic. Economia; 22,50: Curso de Inglês da BBC; 23,05: Meta Final.

QUARTA-FEIRA — 1: Espaço Aberto; 2,05: Estação de Serviço; 5,05: Madrugar na Cidade e no Campo; 6,05: Homens da Terra; 7,05: Despertar; 9,30: Calendário; 10,05: Discoteca da Manhã; 11,53: Apelos; 12: Angelus (Oração do Meio-Dia); 12,15: Meio-Dia em Portugal; 13: Encontro para Dois; 13,30: Tic-Tac; 14,30: Duas e Meia; 15,05: Claquete; 16,05: Aqui e Agora; 17,05: Jornal da Mulher; 18,10: Apelos; 18,15: Palavra do dia; Igreja em Notícia; 18,30: Terço; 19: Cantinho dos Amigos; 19,25: Resumo da Programação e Publicações recebidas; 20: 60 Minutos; 20,55: Apelos; 21,05: Pentagrama; 21,30: Diálogo e Vida; 22,05: Estúdio 64; 22,30: Textos e Pretextos; 22,50: Curso de Inglês da BBC; 23,05: Meta Final.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEF. 920238

TODAS AS NOITES

NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTOS E BAILES PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado * Sigma Band

VARIEDADES

1.ª Quinzena de Novembro

LUÍS DE LUÍS

— Ballet Espanhol

MARINA

— Acrobata Contorcionista

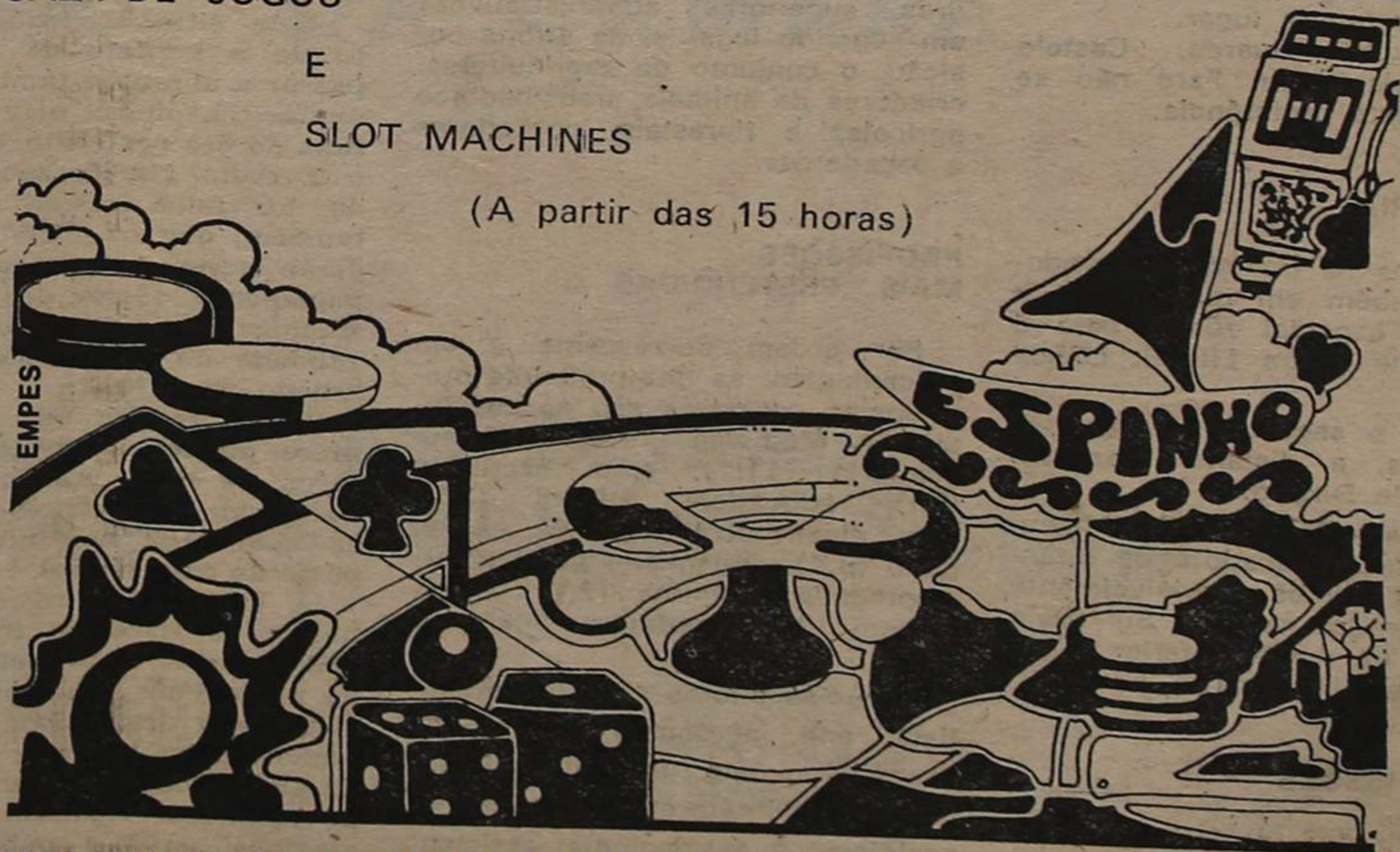
ORLANDO ORDOÑEZ — Cançonista Argentino

PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE, INVEJA DA EUROPA
A nova Boite do Casino é MESMO uma maravilha
O GOSTO COM PERSONALIDADE PARA PERSONALIDADES COM GOSTO

SALA DE JOGOS

E
SLOT MACHINES

(A partir das 15 horas)



Mais vale uma Xepa na boca do povo...

Com uma imagem inventada, construída de mentiras, socorrendo-se dos abusos da chantagem, renegando até quem lhe deu a vida, o personagem tudo faz, e mostra que de tudo é capaz, para vencer.

Andou de braço dado, muito tempo, com um. Depois, quando soube que um outro lhe podia ser útil, largou o primeiro e foi para este. Já prometido o casamento, eis que namora outro que nem é da sua condição.

Tendo conseguido chegar aos ambientes da alta sociedade graças aos cuidados e desvelos postos, à custa de enormes sacrifícios, na sua educação, o personagem, depois de ter experimentado um quotidiano de champanhe e lagosta, de passeios e festas, de convívio com gente fina que até abre, do carro, a porta do outro lado, não quer voltar atrás na condição.

Depois do palácio que os sonhos lhe fabricaram, não imagina sequer regressar à modesta casa de duas assoalhadas. Depois do batalhão de governantes e governantas a quem, no seu conto de

fadas, dá ordens, não vai voltar à mulher a dias três vezes por semana.

Por isso não olha a meios para atingir os fins.

É preciso uma informação, uma denúncia, um relatório, que ajude aos seus planos? Pois convide-se, com ar insinuante e submissamente amoroso, para jantar em tête-à-tête, mesmo fazendo o frete, quem dê as informações, quem inquirir o relatório. Usa-se e deita-se fora. Escrupulos, para quê?

! importante é vencer. Com promessas que sabe que nunca irá cumprir, regando de ilusões as cabecinhas tontas de ambição das flores de estufa ou gabinete, o personagem coloca espíões servis junto das fontes dos segredos.

Raramente sorri, mas quando o faz, são facilmente perceptíveis os alfinetes que dispara dos olhos. Até porque o objectivo é vencer.

Tem vergonha e renega quem lhe deu a vida esquecendo-se de quem foi em parte por sua causa que, a quem renega, está hoje nessa situação de derrota, de abandono, de farrapo, de que se envergonha.

E depois aquela mutação constante de humores, de palavras, de promessas. Ora beija este e diz mal daquele, ora afasta aquele e abraça o outro, ora pede ajuda ao outro e mente para este, ora se fecha no quarto e não diz nada a ninguém, à espera de colher lucros das asneiras que os outros façam.

Mesmo assim, consciente das traições, das bofetadas, das desonestidades das intenções, ainda há quem eja fiel, quem apoie, quem espere alguma coisa, do personagem.

Mas, como é dos livros, os bons vencem sempre sobre os maus.

E esta falta de carácter, de personalidade, de integridade, faz já prever para o personagem uma derrota, um fim triste e infeliz. Um isolamento crescente e a solidão.

Ao seu lado, para lhe limpar as lágrimas, a Rosália só terá então a D. Xepa, sua mãe.

F. B.

AS PREFERÊNCIAS ACADÉMICAS E PROFISSIONAIS DA JUVENTUDE

O ramo das Ciências Médicas, Paramédicas e Farmacêuticas será o mais procurado pelos estudantes que, no ano lectivo de 1980/81, procuram ingressar no ensino superior.

A uma distância significativamente grande surge, em segundo lugar, a preferência pelo ramo das Tecnologias: depois as Letras e Ciências Humanas; as Ciências Sociais e Ciências do Ambiente; Direito; Ciências Exactas e Naturais; Agro-Pecuária e, finalmente, a preferência pelo ramo das Artes.

MEDICINA

Estatísticas elaboradas pelo Ministério da Educação e Ciência, destacam a Medicina como o curso mais procurado: em 10 dos 17 distritos do país, esta opção aparece em primeiro lugar; em 4 distritos, surge em segundo lugar.

Apenas na Guarda, Castelo Branco, Beja e em Faro não se apresenta esta preferência.

ENGENHARIA

Os cursos de Engenharia predominam também em quase todo o país, com especial realce para a região Norte, Beira Litoral, Lisboa e Évora.

Ocupam o segundo escalão das preferências, a distância razoável do curso de Direito.

Economia e Gestão, Enfermagem, Germânicas e Educadora de Infância são os cursos previsivelmente mais procurados na faixa Sul (Beja e Faro) e na região interior (Castelo Branco e Guarda).

AS PROFISSÕES

As profissões preferidas pelos estudantes que este ano lectivo devem demandar o seu ingresso no

ensino superior confirmam as opções relativas aos cursos superiores.

Em primeiro lugar e, porventura, dada a dificuldade que os jovens têm em encontrar um primeiro emprego em diferentes domínios do professorado, aparece o grupo de «pessoal docente e trabalhadores similares»: em segundo o grupo «médicos, veterinários, farmacêuticos, terapeutas, enfermeiros e técnicos similares»: e finalmente, o grupo «arquitectos, engenheiros e técnicos similares».

O grosso 76,7 por cento de profissões preferidas pode integrar-se no «grande grupo» que engloba «pessoal de profissões científicas e técnicas e artísticas e profissões similares».

Como «grandes grupos», reflicta-se que surgem (Lisboa, Faro e Porto principalmente) «directores e quadros superiores administrativos» em segundo lugar e, na última posição, o conjunto de «agricultores, criadores de animais, trabalhadores agrícolas e florestais, pescadores e caçadores».

PROFISSÕES MAIS PRETENDIDAS

Por ordem decrescente e em percentagem, as dez primeiras preferências concretas são as seguintes: — Medicina (12,8); prof. secundário (11,1); emp. escritório (9,1); educadora infantil (7,6); eng. electrotécnicos (4,6); advogado (3,4); engenharia geral (2,8); empregados seguros (2,7); enfermagem (2,5); tradutora-intérprete (2,4).

Segue-se pilotos aviões; contabilista; eng. agrónomo e agrícola; hospedeira; eng. mecânica; jornalista; guia-intérprete; economista; sociologia e antropologia; assistente social; biólogo; arquitecto; eng.

civil; eng. químicos; desenhadores; desportistas treinadores e prof. primário.

Funcionário público e músicos e bailarinos estão nos dois últimos lugares.

A PARTIR DE 1 DE JANEIRO DE 1981

CHAMADAS TELEFÓNICAS MAIS CARAS

As chamadas telefónicas vão passar a ser mais caras a partir de 1 de Janeiro do próximo ano, e isto sem prejuízo de eventuais aumentos tarifários que entretanto venham a surgir.

Esta situação resulta do facto de: o imposto de transacções passar a abranger também as chamadas telefónicas, através de uma taxa de dez por cento. No entanto, o Decreto 213/80, agora publicado na folha oficial, estabelece, também, que os OTM/TLP só poderão transferir para os utentes o pagamento desses dez por cento adicionais a partir do termo da validade do Orçamento Geral do Estado para 1980.

Daqui resulta que aquela empresa pública irá pagar este ano cerca de meio milhão de contos ao Estado, por conta da extensão às chamadas telefónicas do imposto de transacções.

A Direcção-Geral das Contribuições e Impostos informa que, embora seja a primeira vez que no nosso País se adopta uma medida fiscal deste tipo, se trata de uma prática corrente nos países da CEE, onde o chamado Imposto de Valor Acrescentado recai sobre diversos serviços públicos, como as telecomunicações.

EDITORIAL

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA)

E depois de toda a campanha que se desencadeou contra o nosso jornal, depois de a Juventude Social Democrata ter, inclusive, emitido um comunicado infeliz e infantil, depois de se ter posto em causa a nunca escondida simpatia do «Defesa de Espinho» para com os ideais da Aliança Democrática, eis que surge, no interior da coligação que «fabricou» José Fonseca, um movimento de crítica contestatária à actuação do presidente.

Costuma-se dizer «mais vale tarde do que nunca» e é com uma certa satisfação, e não sem uma ponta de ironia, que assistimos a tomadas de posição, de elementos da A.D., contra a acção do presidente da Edlidade. Incompetência, é a conclusão terminológica a que se chega ao analisar estes meses de gestão camarária.

Os espinhenses começam a estar cansados de José Fonseca, das suas indecisões, das suas hesitações, dos seus elogios ao Executivo anterior, da sua apatia, do seu comodismo, da sua inoperacionalidade, da sua incompetência.

Não vamos aqui e agora pormenorizar os pontos principais da acção do presidente. Limitar-nos-emos a referir, a título meramente de exemplo, as obras da Ponte de Anta, a degradação dos pavimentos, o abandono do Bairro Piscatório. E convém não esquecer que, o que em Espinho está a ser feito de positivo, ou é por decisão directa do Governo, ou são obras que haviam sido iniciadas antes da presença de José Fonseca.

O tempo, grande juiz da verdade, irá reforçar ainda mais a nossa posição crítica ao actual Executivo, demonstrando, sem equívocos, sem margem para dúvidas, quem tinha, e quem tem razão.



PORTE
PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
de Espinho
ESPINHO